

ALTERAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE CORTISOL CAUSADA PELO ESTRESSE DECORRENTE DO EXERCÍCIO FÍSICO EM CAVALOS DE ENDURO

Patrícia Miyashiro; Lílian Emi dos Santos Michima; Carolina Castanho Mambre Bonomo; Wilson Roberto Fernandes. tita_sake@yahoo.com.br

Introdução: Uma grande variedade de parâmetros fisiológicos é alterada durante treinamentos e competições. O enduro eqüestre é uma modalidade esportiva em que o animal realiza um exercício aeróbico de longa duração e média intensidade. Um parâmetro fisiológico que pode auxiliar na avaliação do estado geral do cavalo é o nível de cortisol plasmático no sangue. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relacionar a intensidade do exercício físico e os níveis de cortisol plasmático em cavalos de enduro. Além disso, relacionaram-se os animais desqualificados por causa metabólica, os supostamente despreparados, com um nível de cortisol mais elevado, vinculando esse resultado com a resposta do organismo a um esforço excessivo. **Material e Método:** Foram colhidas amostras de sangue de 30 cavalos da raça Puro Sangue Árabe e Cruza Árabe, fêmeas e machos adultos, em competições oficiais de enduro velocidade livre. Os animais foram divididos em três grupos de 10 animais: (G1): que percorreram mais de 100 km, (G2): que percorreram menos de 100 km, e (G3): animais desqualificados por causa metabólica. Foi feita dosagem de cortisol plasmático em três momentos diferentes: (t1): dia anterior à competição, (t2): 30-60 minutos após o término da prova e, (t3): 90-120 minutos após o término da prova. **Resultados e Discussão:** O enduro proporciona um aumento dos níveis plasmáticos de cortisol. Os animais que percorreram maiores distâncias tiveram um menor aumento desse hormônio (12,38 g/dL em t2 e 9,04 g/dL em t3) em comparação aos animais que percorreram menores distâncias (18,69 g/dL em t2 e 12,56 g/dL em t3) e os desqualificados (24,4 g/dL em t2 e 17,23 g/dL em t3). Também pôde-se verificar que os animais eliminados por causas metabólicas tendem a apresentar maiores valores de cortisol no pós e no pré-exercício. **Conclusão:** O exercício de longa duração e média intensidade leva a um aumento do cortisol plasmático em todos os animais, porém os menos experientes, os que percorreram menores distâncias e os desqualificados, apresentam valores de cortisol mais elevados. Também pôde-se verificar que os animais eliminados por causas metabólicas tendem a apresentar maiores valores de cortisol no pós e no pré-exercício, indicando que o local de competição e a inexperiência em competições influencia nesse resultado.

Universidade de São Paulo, SP, Brasil